

MÉTODOS DE ESTUDOS: ORGANIZAÇÃO DE TEMPO E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES DO IF GOIANO CAMPUS CERES

Ana Caroline Cândida da Silva ¹, Giovana Maçoni Faria ², Maria do Socorro Viana do Nascimento³

Email: ana_caroline_cs02@hotmail.com

Giovana.maconifaria@gmail.com

Socorro.viana@ifgoiano.edu.br

Palavras-chave: Hábitos de estudo, Ensino/aprendizagem, Desempenho escolar.

INTRODUÇÃO

Os estudantes podem, em certa medida, gerenciar seus próprios processos de aprendizagem, propiciando uma aprendizagem autorregulada. Em estudos acadêmicos a autorregulação é traduzida em termos de uso de estratégias, tendo como base seus aspectos motivacionais e cognitivos. Dembo e Seli (2004) observaram que o uso de estratégias pode ajudar o estudante a melhorar o gerenciamento de tempo, adquirir conhecimentos complexos, administrar o ambiente, desenvolver um pensamento crítico e procurar ajuda fora da classe, quando necessário (MACIEL et al., 2015).

O Instituto Federal Goiano Ceres atua como polo educacional da região atraindo estudantes oriundos de outras cidades circunvizinhas, e com isso seu público é caracterizado por estudantes que possuem um poder aquisitivo relativamente baixo com firmeza, e uma forte tradição rural, sendo diverso com potencial e demandas educacionais também diversas.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é identificar as estratégias e métodos de estudos adotados pelos estudantes e a verificação daqueles que se mostram mais eficazes em relação a aprendizagem e eles organizam seu tempo de estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

Por ser uma pesquisa quantitativa, a amostra deste estudo, considerou-se um conjunto de variáveis, cujas informações foram recolhidas através de um questionário sócio demográfico construído para alimentar essa pesquisa. O questionário foi construído a partir do modelo proposto Leal e Almeida (1993) e modificado por Carvalho (2012), constituído por 38 perguntas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados serão apresentados em dois grandes grupos: ensino médio (EM) e ensino superior (ES), em cinco subgrupos do questionário, que são: Planificação das atividades de estudo; revelam que , a assiduidade na execução diária de trabalhos de casa, 22,4%(EM) e 27,3%(ES) marcaram sempre ou quase sempre fazem tarefas diárias, motivação para os estudos, decodificação da informação; nessa área os alunos a consulta de livro ou internet é realizada por 17,6% (EM) e 31,8% (ES) dos alunos na frequência sempre ou quase sempre ,reorganização da informação; aprimorar os estudos estavam presentes na questão referente a leituras de livros e revistas não relacionadas diretamente com a disciplina e apenas 11,7% (EM) e 18,1%(ES) dos alunos escolheram as duas alternativas mais frequentes indicando uma deficiência na fonte de informações relacionadas aos conhecimentos gerais retenção/evocação da informação.

Todos os dados extraídos revelam informações importantes para o campo do ensino, auxiliando professores em relação a ministração das aulas com coerência e de acordo com a realidade de cada aluno de forma clara e objetiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dificuldades na condução dos estudos poderá resultar no fracasso escolar, que já é uma realidade com a qual se depara há muito tempo, no entanto ainda muito pouco se conseguiu fazer para resolução ou erradicação do mesmo no sistema educacional. Necessita-se de uma

ampla discussão sobre suas causas bem como a tomada de consciência dos diversos segmentos da escola. Vale lembrar que as causas do não aprender são inúmeras, identificá-las e dar-lhes o devido tratamento seria o início da busca de soluções para o problema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L.S. (2002). **FACILITAR A APRENDIZAGEM: AJUDAR OS ALUNOS A APRENDEREM E A PENSAR.** PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL, 6, 155-165.

MACIEL, A. C. de M.; SOUZA, L. F. N. I. de; DANTAS, M. A. Estratégias de estudo e aprendizagem utilizadas pelos alunos do Ensino Médio. **Psicol. Ensino & Form.**, Brasília , v. 6,n. 1,p. 14-32, 2015.